



# BANCARINHO

Edição **847** 23/08/2017 - ANO: XIII



## Sindicato promove passeio ciclístico neste domingo dia 27 de agosto

O Sindicato dos Bancários de Dourados e Região-MS promove no domingo dia 27 de agosto um passeio ciclístico denominado Dia do Pedal dos Bancários. A atividade faz parte das comemorações do Dia do Bancário, comemorado no dia 28 de agosto.

A concentração será às 8 horas na Praça Antônio João e neste local haverá serviço de aferição de pressão arterial. O trajeto de cerca de 5,5 km sairá da Praça e seguirá até o Colégio Imaculada Conceição, passando

pela Rua Olinda Pires de Almeida em frente ao Sindicato. Em seguida contornará a Rua Hayel Bom Faker e seguirá até a Rua Palmeiras. Vira a esquerda tendo como ponto de chegada a sede social do Sindicato onde serão sorteadas duas bicicletas e mais brindes aos participantes.

As inscrições serão feitas no local e os interessados devem levar 1kg de alimento e ainda uma garrafa pet e uma latinha de alumínio. Todo o alimento arrecadado e os materiais serão doados para o Lar dos Idosos.

Veja mais detalhes no site sindicato: [bancariosms.com.br](http://bancariosms.com.br)

## Negociações com Fenaban começa nesta quinta-feira

Comando Nacional tem agenda com Fenaban nesta quinta-feira 24 de agosto.

Os bancários se reúnem, na quinta-feira, com a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos), para discutir o termo de compromisso que visa a proteção ao emprego e aos direitos da categoria.

O documento foi entregue no dia 8 de agosto e ao todo, serão 21 itens na pauta de discussão. Esses itens conforme definido na Conferência Nacional é para resguardar os trabalhadores de possíveis ações das empresas, sobretudo com a nova legislação trabalhista e a terceirização

irrestrita.

Para pressionar os bancos, é fundamental que as mobilizações aumentem. Negociado sobre o legislado, terceirização na atividade-fim, contratos temporários e jornadas estendidas são prejuízos que ferem a convenção coletiva.

O calendário de negociação prevê um encontro para esta quinta-feira, que tratará sobre a cláusula 62 da CCT, de realocação e requalificação profissional.

As demais negociações são as seguintes: Comissão de Saúde no Trabalho (5 e 27/09 e 7/11), Segurança Bancária (11/09, 4/10 e 14/11), Igualdade de Oportunidades (18/09, 11/10 e 23 e 28/11) e prevenção de conflitos (21/09 e 18/10) também são temas de discussões específicas.

## Vacina H1N1 só até sexta-feira 25 de agosto

Conforme divulgado na semana passada o Sindicato dos Bancários de Dourados conseguiu cerca de 50 doses da vacina contra a gripe H1N1 na rede pública e estará disponível até o dia 25/08, por isso os interessados devem ligar no sindicato 67-3422-4884 e obter as informações e saber os procedimentos para tomar a vacina. A vacina é para todos os trabalhadores do ramo financeiro em Dourados.

## Governo quer privatizar Eletrobrás

O movimento sindical nunca confiou na política golpista desse governo que ai está e para provar que sempre estivemos corretos em nossas ideologias basta conferir como ele trabalha para entregar o Brasil ao capital estrangeiro. Agora, além da proposta de venda total das ações nacionais da Vale, o governo anuncia a venda do controle da Eletrobras, estatal de energia elétrica.

Com a medida o governo espera faturar R\$ 20 bi para cobrir o rombo público, o Brasil abre mão de vez de uma política energética, que segundo especialistas levará a disparada nos preços da energia em até 178% aos consumidores. A União é a acionista majoritária com 63% das ações da Eletrobras.

Embora ainda estudada no PPI (Programa de Parceria de Investimento), o centro das nacionalizações de Temer, a decisão já é tida como certa pelos governistas. Importante destacar que em 2004, o ex-presidente Lula tirou a Eletrobras do Programa de Desestatização, em defesa da soberania nacional.

## Desemprego atinge mais jovem, mulher e negro

O índice de desemprego, hoje em 13%, é maior na região Nordeste e entre trabalhadores jovens, negros e mulheres. E ao que tudo indica vai continuar porque as políticas de Temer não indicam uma mudança, ao contrário, só estimulam a crise social.

De acordo com a Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios), o grupo de pessoas de 18 a 24 anos concentra 27,3% dos desempregados do país. Entre as que se declararam brancas, a taxa fica em 10,3% e sobe para 15,8% entre preto e 15,1% entre pardos. As mulheres são mais afetadas o índice chega a 14,9% enquanto para os homens fica em 11,5%.